

BANCÁRIOS LUTAM POR REAJUSTE DE 10,3%

Minuta aprovada na Conferência Nacional também pede aumento nos pisos salariais

Os 811 delegados de todo o Brasil presentes à 9ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro – realizada em São Paulo/SP – aprovaram no dia 29 de julho a minuta de reivindicações a ser entregue para os banqueiros, referente à Campanha Salarial 2007. Em uma ação articulada entre funcionários de bancos privados e públicos, será pleiteado junto aos patrões um reajuste de 10,3%, além do aumento do piso salarial.

O índice de reajuste refere-se à inflação de 4,5% projetada pelo Dieese entre 1º de setembro de 2006 e 31 de agosto deste ano; mais 5,5% de au-

mento real. Os 10,3% deverão incidir sobre salários e verbas de natureza salarial, exceto benefícios como o Vale-alimentação e Auxílio-creche (a serem equiparados ao salário mínimo, ou R\$ 380).

Já os pisos salariais (a serem levados em conta no Plano de Cargos e Salários) levarão em conta o salário-mínimo calculado pelo Dieese. Para escriturário, o valor solicitado é de R\$ 1.628,24; chegando a R\$ 2.128,24 para os caixas. O piso dos comissionados será de R\$ 2.768; e para cargos de gerência, de R\$ 3.582,12.

A Campanha Salarial apresentará reivindicações para a criação da 13ª Cesta Alimen-

tação, 14º Salário e o Auxílio-educação; aumento na Participação nos Lucros e Resultados (a PLR a ser defendida pelos bancários será de dois salários, limitados a R\$ 15 mil, distribuindo até 15% do lucro líquido das instituições, mais um valor adicional de R\$ 3,5 mil) e ATS de 2% do salário.

Os bancários também lutam pela distribuição de 5% da receita com prestação de serviços pelos bancos, de forma igualitária entre todos os funcionários. O pagamento será feito após a publicação do balanço trimestral. Além disso, 10% de toda a produção da agência deverá ser partilhado entre os trabalhadores.



Em conferência, bancários aprovaram índice e outras reivindicações

SINDICATO DE CG/MS FAZ PARTE DO COMANDO NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO

Seeb irá representar o Estado nos debates nacionais da Campanha

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região passa a fazer parte, a partir de 2007, do Comando Nacional de Negociação dos trabalhadores no ramo financeiro. A decisão foi tomada durante a 9ª Conferência da categoria, que elevou de 21 para 33 o total de representantes dos bancários a integra-

rem o comando (incluindo representantes da Contraf/CUT, das federações e dos maiores sindicatos do País).

“Com essa nova composição, nosso Sindicato passará a estar mais próximo das decisões do comando, levando para os demais integrantes do movimento em caráter nacional o ponto de vista e os anseios dos bancários de Campo Grande e de Mato Grosso do Sul”, afirmou o presidente da entidade, José Aparecido Clementino Pereira, que representará o Seeb/CGMS no Co-

mando Nacional. Ele adiantou que o Sindicato foi incluído por abrigar o maior número de trabalhadores no Estado.

Clementino também considerou essa uma vitória, que serve para fortalecer o movimento sindical entre os bancários da base. “Nossa representatividade passa a ser mais intensa, permitindo contato direto com as outras lideranças e voz mais ativa nas decisões. Sem dúvida, o bancário de Mato Grosso do Sul tem muito a ganhar com nossa participação no Comando Nacional”, destacou.

Outras reivindicações dos bancários

- Garantia de emprego contra a dispensa imotivada, como prega a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho;
- Cumprimento da jornada de trabalho;
- Fortalecimento e defesa dos bancos públicos;
- Fim das metas abusivas e do assédio moral;
- Melhoria na segurança bancária;
- Isonomia de direitos entre trabalhadores novos, antigos, da ativa e afastados por motivo de saúde;
- Instituição de Planos de Cargos e Salários para todos;
- Igualdade de oportunidades entre todos os trabalhadores (com o fim de diferenças de gênero e raça e favorecendo a inclusão dos portadores de deficiência no ambiente profissional);
- Redução de juros e tarifas para bancários e ampliação do crédito produtivo.

Calendário da Campanha Salarial 2007

A minuta deve ser entregue à Federação Nacional dos Bancos **ainda na primeira quinzena de agosto.** Nos dias **14 e 15 de agosto**, os bancários participarão de atos em Brasília contra a Emenda 3 e o fim do interdito proibitório (usado como pressão contra os trabalhadores para que não participem de movimentos grevistas), redução e cumprimento da jornada de trabalho e ratificação da Convenção 158 da OIT. E, **em 28 de agosto**, será realizado o Dia Nacional de Lutas da categoria bancária.

BANCÁRIO, PARABÉNS!

No dia 28 de agosto, comemora-se o Dia do Bancário. E a categoria em Campo Grande/MS e Região chega à data com a certeza de contar com o apoio do seu Sindicato, que ao longo dos últimos anos não poupou esforços para cuidar de seu maior patrimônio: o trabalhador bancário.

ADMINISTRATIVO

SINDICATO



Instalação de auditoria: respeito com o patrimônio dos bancários



Reforma do patrimônio físico, para prestar melhor atendimento à categoria



Manifestações pacíficas em favor dos direitos dos trabalhadores



Promoção de assembleias, para garantir o direito de opinião para associados



Convênios com o Poder Público, como com a Funsat, para empregar ex-bancários



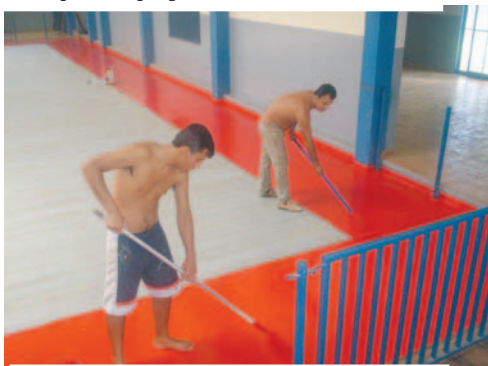
Modernização do website: mais acesso às informações de interesse dos bancários



Protestos nas ruas, para envolver a população nas lutas da categoria



Adesão a movimentos de interesse dos trabalhadores, em favor de melhorias



Restauração do patrimônio social da entidade: mais lazer aos bancários



Saneamento financeiro para viabilizar benefícios, como a Farmácia dos Bancários



Representação da categoria em eventos regionais e nacionais dos bancários



Visitas ao interesse dos associados, para as reivindicações



Hoje seu Sindicato é forte
Estaremos sempre juntos

ÉNS PELO SEU DIA!

A administração "Novos Rumos" do Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região luta a cada dia por novas conquistas, homenageando através de um trabalho sério e responsável aqueles que acreditam em nossas ações e lutam por um futuro melhor para a família bancária.

ALISMO

AÇÕES SOCIAIS



garantir
s



Esforços para o pagamento de indenizações e benefícios a bancários



Realização de campeonatos diversos para integrar a categoria



8 de março: valorização da mulher bancária com eventos específicos



esse dos
elhorias



Apoio federal para a obtenção de conquistas trabalhistas (FGTS)



Solidariedade: arrecadação e entrega de alimentos para entidades assistenciais



Premiações em eventos, para valorizar a presença do bancário no Sindicato



rior, para ouvir no local
ões da categoria



Lutas por demandas em setores específicos da categoria bancária



Uso do Clube de Campo para cursos e atividades de lazer dos associados



Festas para permitir lazer e integração aos bancários da base sindical

te, organizado e de luta.
s rumo a dias melhores!



Seu banco

DEFINIDAS METAS DA CAMPANHA POR INSTITUIÇÃO

Nove encontros foram realizados na 9ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, para definir as reivindicações específicas e o foco da campanha salarial em cada empresa. Promoveram reuniões representantes de trabalhadores do Bradesco, Itaú, HSBC, ABN/Real, Unibanco,

BMB, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e dos bancos estaduais, regionais e federalizados.

O banco Santander promoverá um encontro nacional em 25 de agosto, para aprovação de sua minuta. A reunião será realizada em São Paulo/SP, e, até o dia 17 deste mês, as enti-

dades deverão encaminhar propostas de alteração da minuta ao Comando Nacional. Na conferência, os bancários debateram principalmente o plano de saúde o assédio moral (relacionado às metas abusivas).

Confira a pauta levantada pelos trabalhadores das instituições privadas, BB e CEF:

Bradesco

Plano de Cargos e Salários (dentro da Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários do Bradesco); Auxílio Educação; aumento da PLR; Treinet (cursos no horário de expediente e no local de trabalho, com condições adequadas); fim da exposição do ranking nas agências (que levam ao assédio moral e pressão por metas); e ações junto à clientela denunciando o falso discurso de Responsabilidade Social do banco.

Itaú

Fim da violência organizacional (que inclui as metas abusivas e o assédio moral); correção dos problemas com a previdência complementar (como os fundos de pensão dos trabalhadores do Itaú); saúde e condições de trabalho (prevenção e reabilitação de atingidos por LER/Dort); novos Plano de Cargos e Salários e Participação Complementar nos Resultados; e Auxílio-educação.

HSBC

Plano de Cargos e Salários, com jornada e piso apontado pelo Dieese; revogação do artigo 508 da CLT (que combate demissões por justa causa por restritivo financeiro); aumento da PLR; combate às metas abusivas; "bônus fest" ou Cesta Natalina no final do ano; segurança bancária; e denúncia da falta de funcionários, que prejudica o atendimento, com realização de contratações.

Unibanco

Proteção do emprego; regular a contratação do menor aprendiz, evitando a redução no quadro de funcionários e, em caso de efetivação, a garantia de que esses trabalhadores terão os mesmos direitos dos demais bancários; saúde e condições de trabalho; e remuneração variável.

ABN/Real

Campanha nacional em prol do emprego dos bancários brasileiros; realinhamento salarial dos assistentes dos prédios administrativos (matriz, CAO, ABN e Consumer) e, nas agências, dos subgerentes, supervisores de operações e gerentes de relacionamento.

BMB

Plano de saúde para cônjuge e dependentes dos bancários, com os mesmos critérios de pagamento do titular; 13º do salário no Auxílio-refeição e Cesta Alimentação; e pagamento de PLR adicional caso o banco apresente evolução nos lucros em 2007, independente da porcentagem de 15%.

Banco do Brasil

Isonomia total entre os trabalhadores – novos e antigos – instituição do salário-mínimo do Dieese (de R\$ 1.628) como piso mínimo; pagamento de horas-extras e retorno do anuênio. **O BB também luta pela aprovação do novo estatuto da Cassi, a ser votado pelos associados entre 8 e 21 de agosto.** Na saúde, pedem a não terceirização do Serviço de Engenharia e Segurança de Medicina do Trabalho e a cobertura, por parte do BB, dos déficits da Cassi; e que o banco assumira o custo de tratamento das doenças do trabalho e isenção de participação em tratamentos de hipertensão e diabetes. Há, ainda, proposta para criação de um grupo de trabalho sobre saúde.

A Previ também mereceu atenção dos bancários, que vão lutar pelo fim do "voto de minerva", abertura de financiamento imobiliário para o Plano 2 (com recursos do próprio plano) e aumento das pensões e do benefício, de 90% para 100%. Os funcionários querem também baixar a taxa atuarial, criar benefício extraordinário e pagamento da integralidade da contribuição para mulheres com 25 anos de associação; e que a Diretoria de Participações volte a ser ocupada por associado eleito.

Caixa Econômica Federal

Criação de um novo Plano de Cargos e Salários único, que contemple todos os bancários da CEF, corrigindo problemas e injustiças; contratação de mais bancários para atender o aumento no número de agências, atividades ligadas ao banco social, ações do Programa de Aceleração do Crescimento que passam pelo banco e a substituição dos terceirizados; solução para os problemas com segurança (como instalação de porta de segurança antes da sala de auto-atendimento); extensão do Auxílio e Cesta-alimentação aos aposentados; solução dos problemas no Saúde Caixa, nas questões de saúde e nas condições de trabalho (fim do assédio moral e da violência organizacional).

O Congresso de funcionários da CEF também pediu esforços para o banco se solidificar como banco público, apoiando o desenvolvimento social e econômico; e a inclusão de um representante dos bancários no Conselho de Administração da Caixa. O Conecef de 2008 será realizado no primeiro semestre, para antecipar as discussões de temas específicas para antes da Campanha Nacional – com proporção de delegados de um para cada 300 da base, escolhidos em fóruns estaduais, e representantes dos aposentados na mesma proporção.

Bancários têm avanços com o Itaú

Em reunião com diretores do Itaú no dia 31 de julho, representantes dos funcionários conseguiram dois avanços importantes. A Participação Coletiva dos Resultados (linear, sem metas individuais e não-compensável por outros programas de remuneração próprio ou da PLR) terá valor mínimo de R\$ 730, podendo chegar a R\$ 1,5 mil e ser paga com a segunda parcela da PLR, no início de 2008. A proposta da PCR inclui sua composição pelo lucro líquido, ROE e índice de eficiência (excluindo a posição do banco e o índice de reclamações no Bacen, usados em 2006). A proposta é para firmar um acordo de dois anos, com correção dos valores, e que será apreciada em assembleias.

O Itaú também prevê a concessão de mil Bolsas-educação (com valor médio de R\$ 400) para funcionários não-comissionados, para cursos de Graduação. Ainda não estão definidos os critérios para distribuição, o que começará a ser traçado até 7 de agosto.



Presidente: José Aparecido Clementino Pereira. **Secretário de Imprensa:** Luiz Alexandre Marcondes Monteiro. **Sede Administrativa:** Rua Barão do Rio Branco, 2652 - Jd. dos Estados - Campo Grande/MS - Fone: (67) 3325-0003/Fax: (67) 3325-0040.

Acesse o site do Sindicato:
<http://www.seebcgmms.org.br>
<http://www.sindicario.com.br>

Sindicário é uma publicação mensal do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, distribuída gratuitamente para a base sindical e entidades autorizadas para o recebimento. Jornalista responsável: Humberto Marques (MTb 30.350/SP)

DROGARIA DOS BANCÁRIOS
3325-0231
FAÇA JÁ O SEU PEDIDO!
MEDICAMENTOS COM PREÇOS ESPECIAIS PARA A CATEGORIA
Rua Barão do Rio Branco, 2652
(Na sede do Sindicato)
Campo Grande/Mato Grosso do Sul